

ASSEMBLEIA GERAL

HOJE, 31/5, 12H30, NA HISTÓRIA

Vamos aprovar a paralisação no dia 5 de junho e o ATO no CRUESP, 10H, na rua Itapeva durante a 2ª rodada de negociações entre CRUESP e Fórum das Seis. Este é o indicativo do Fórum das Seis para as três universidades públicas paulistas.

A Paralisação e o Ato serão a primeira reação ao 0% que foi “oferecido” ao Fórum das Seis, aos Funcionários e professores da USP, UNESP e UNICAMP.

Com esta posição dos reitores, ficaríamos com uma redução de 10% nos nossos salários nos últimos dois anos.

Esta situação é absurda e inaceitável, principalmente, por que o comprometimento com a folha de pagamento em cerca de 100%, que é alegado pelos reitores, decorre, em grande medida, do pagamento ilegal de aposentados, valor que deveria vir do governo como verba previdenciária em folha suplementar. Para se ter uma idéia, na USP esse montante significa 24% do total da folha de pagamento.

Além disso, o cálculo do repasse do ICMS para as universidades estaduais paulistas, como todos sabemos, é feito após a retirada de itens como habitação, juros de mora e dívida ativa,

portanto não é calculado como deveria, ou seja, sobre o total bruto do ICMS, sem nenhum tipo de retirada! Com esta manobra, o governo do Estado de São Paulo desviou das universidades R\$ 600 milhões entre 2014 e 2015 e R\$ 410 milhões em 2016.

Os reitores em lugar de exigirem audiência com o governador e chamar a imprensa para denunciar as ilegalidades que estão levando as universidades públicas à falência preferem sucateá-las arrochando os salários de funcionários e professores.



VAMOS À LUTA

NOVA GREVE GERAL MARCADA PELAS CENTRAIS!



O governo e o congresso, apesar de toda a crise política instalada em Brasília, agravada na semana passada pela grande e contundente manifestação que levou mais de 100 mil pessoas a Brasília (dentro trabalhadores, movimentos populares e estudantes) continuam tentando aprovar as reformas da previdência e trabalhista.

Todas as centrais sindicais reunidas decidiram que no período entre 26 e 30 de junho realizarão uma NOVA GREVE GERAL que será maior, mais forte e mais combativa do que a GRANDE GREVE GERAL realizada em 28 de abril. Além disso, há a possibilidade de que esta nova GREVE tenha a duração de 2 dias!



Movimento Mulheres em Luta

Convite

A conjuntura tem se mostrado bastante dinâmica no último período, em especial ao longo desse ano de 2017. As mulheres têm assumido papel protagonista nas lutas e manifestações da classe trabalhadora, construindo desde o 8 de Março uma importante unidade com o conjunto dos trabalhadores para enfrentar os ataques do governo Temer e seus aliados.

Não é à toa, pois serão justamente os setores oprimidos que mais serão penalizados com as reformas que retiram direitos e precarizam as condições de vida. Nós, do Movimento Mulheres em Luta, embora sejamos um setor minoritário no movimento de mulheres, temos nos esforçado para organizar as mulheres trabalhadoras na luta classista contra o machismo e para fortalecer a CSP- Conlutas como um espaço alternativo de enfrentamento dos governos e patrões.

Frente a essa realidade, é cada vez mais necessário que tenhamos o nosso espaço de elaboração e organização das tarefas que virão. Nesse sentido, fazemos o convite às entidades filiadas a CSP Conlutas para que enviem representação para acompanhar a reunião da Executiva Nacional do MML para o dia 03 de junho de 2017, em São Paulo. Aguardamos a presença de todas!

Data: 03 de Junho de 2017

Horário: de 9h às 18hs

Local: CSP Conlutas estadual (Rua Afonso Celso, 1033)

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença por meio do e-mail: mulheresemlutanacional@gmail.com

Movimento Mulheres em Luta

**REUNIÃO DA SECRETARIA DE NEGRAS, NEGROS E COMBATE AO RACISMO DO SINTUSP
1º de Junho, 10h, no Sintusp**

ATENÇÃO: A Página do Facebook do Sintusp está fora do ar. Nosso departamento jurídico está trabalhando para reativar a página o mais breve possível.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!